IV ENLIC SUL
Encontro das Licenciaturas da Região Sul
IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E A AUSÊNCIA DE DISCUSSÕES SOBRE TEA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

RESUMO

O presente trabalho bibliográfico discute a necessidade de a formação inicial em Ciências Biológicas contemplar a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No ensino regular, o trabalho com estudantes autistas tem sido um desafio e uma necessidade, pois envolve proporcionar aprendizagens significativas, inclusão escolar e social, e a interação com conceitos de cada área do conhecimento. Essa necessidade se reforça nas aulas de ciências e biologia, onde a união de momentos teóricos e práticos é comum para a construção do saber. Se esses momentos não forem adaptados para o acesso e a compreensão de estudantes autistas, podem se tornar um ambiente de exclusão, afastando-os dos objetivos de aprendizagem. Apesar da crescente demanda por inclusão de alunos com TEA na educação básica, há uma lacuna na abordagem dessa temática no ensino superior, especialmente nos cursos da área de Ciências da Natureza. De acordo com a literatura, há poucos trabalhos sobre os processos educacionais que contribuem para o aprendizado de pessoas autistas em Ciências e Biologia. Isso reforça a necessidade de disciplinas ou atividades formativas sobre o TEA na formação inicial docente, a fim de proporcionar aos futuros professores o desenvolvimento de habilidades para compreender e lidar com essa demanda. Diante do exposto, o presente trabalho visa analisar a viabilidade da implementação de disciplinas formativas ou espaços de discussão sobre o TEA na licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade pública. Apresenta-se uma crítica à estrutura curricular e sugere-se que o TEA seja um tema central na formação de professores de ciências e biologia

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Educação Especial Inclusiva; Formação Docente; Autismo

.